

2018

SUMÁRIO EXECUTIVO – Setor de Base Florestal

Ano Base 2017



**A INDÚSTRIA DE
BASE FLORESTAL
NO RS**


MENSAGEM DA AGEFLOR

O setor de base florestal segue na evolução do desenvolvimento de uma Política Agrícola Estadual para Florestas Plantadas. O desafio permanece na estruturação de um cadastro das florestas e na otimização do retorno dos recursos destinados ao Fundo de Desenvolvimento Florestal - FUNDEFLO. A Associação Gaúcha de Empresas Florestais - AGEFLOR mantém sua agenda pela valorização do setor junto ao poder público, buscando também segurança jurídica e menos burocracia para os empreendimentos. Também atua para o fortalecimento de parcerias com outras instituições e na conscientização da sociedade das práticas sustentáveis da cadeia produtiva de base florestal. É diante deste cenário que torna-se relevante o registro dos indicadores econômicos do setor e apresentados neste sumário executivo.



Associação Gaúcha de Empresas Florestais


 www.ageflor.com.br

 (51) 3221.6116

 ageflor@terra.com.br

 facebook.com/FlorestaRS

 twitter.com/FlorestaRS

 Travessa Francisco Leonardo Truda, 40

Sala 171 – 17º Andar – CEP 90010-050

Porto Alegre / Rio Grande do Sul

1. Apresentação

Neste sumário executivo serão abordados indicadores inerentes ao setor de base florestal do Rio Grande do Sul. As fontes de informação utilizadas foram as seguintes: empresas associadas da AGEFLOR, COMEX/MEDIC, CAGED/Mte, IBGE, FIERGS e dos BANCOS DE DADOS da RDK Logs e MASPLAM – Planejamento e Licenciamento Ambiental. Nesse documento serão apresentados os indicadores socioeconômicos, de forma breve e sucinta.

2. Indicadores Socioeconômicos

2.1 Geração de Empregos

O Setor de base florestal do Rio Grande do Sul contribui de forma positiva na geração de emprego e renda no Estado, em 2017, estima-se a manutenção de 62,6 mil empregos diretos, 110,5 mil indiretos e 195,3 mil resultantes do efeito renda, totalizando 368,4 mil empregos. Os empregos mantidos pelo setor em 2017 tiveram uma leve queda (1,3%) em relação ao ano de 2016, impactados pela atual crise econômica.

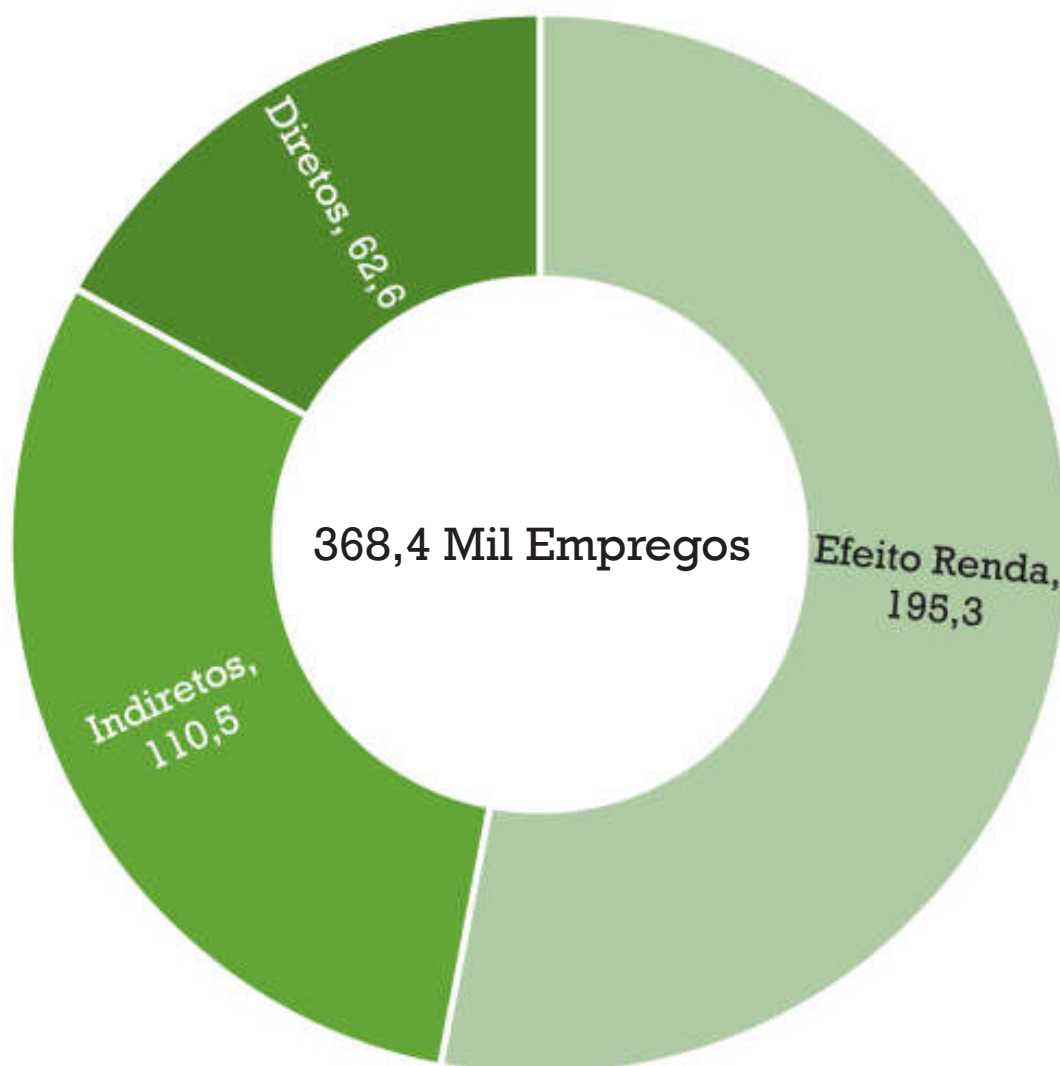


Figura 1. Distribuição do número de empregos mantidos pelo setor de base florestal no Estado do Rio Grande do Sul. Fonte: CAGED/Mte, adequação RDK Logs.

2.2 Produto Interno Bruto e Arrecadação de Tributos

A participação do Setor de Base Florestal no PIB do Rio Grande do Sul é da ordem de 6,4%¹.

A arrecadação de tributos pela atividade de silvicultura e indústrias de base florestal compreendidas pelos CNAE2.0 – Divisões 02, 16 e 17 podem ser visualizados na Tabela 01, em 2017 a arrecadação de Tributos Estaduais e Federais alcançou a marca de R\$ 1,89 bilhões, crescimento de 4,7% com relação a 2016.

Tabela 01. Estimativa dos impostos federais e estaduais do Setor de Base Florestal, considerando as Divisões 02, 16 e 17 (CNAE 2.0).

Tributos	2016		2017	
	Valor estimado (R\$)	(%)	Valor estimado (R\$)	Part. % do total
ICMS	356.958.446,28	19,7%	386.126.715,47	20,3%
COFINS	210.896.427,26	11,6%	228.216.772,27	12,0%
IRPJ	143.251.321,48	7,9%	58.712.711,95	3,1%
IPI	97.909.179,82	5,4%	66.196.900,96	3,5%
CSLL	67.181.042,04	3,7%	104.035.883,22	5,5%
PIS	54.091.750,25	3,0%	123.753.837,49	6,5%
Outros	882.278.362,79	48,7%	931.486.271,73	49,1%
TOTAL	1.812.566.530	100%	1.898.529.093	100%

Fonte: Receita Federal e SEFAZ/RS. Elaboração: FIERGS/UEE e RDK Logs.

Além dos tributos elencados acima, o setor também arrecada os tributos municipais que não estão compreendidos na Tabela 01.

3. Produção de Celulose

- Produção de Celulose em 2016: 1.580 (milhões de toneladas)
- Produção de Celulose 2017: 1.159 (milhões de toneladas)

4. Produção de Papel

- Produção de Papel em 2016: 220 milhões de toneladas.
- Produção de Celulose em 2017: 225 milhões de toneladas.

5. Produção de Painéis Reconstituídos

- Produção de Painéis Reconstituídos em 2016: 1.420 mil m³.
- Produção de Painéis Reconstituídos em 2017: 1.196 mil m³.

¹Ano base de 2015

6. Produção de Madeira em Tora/Toretas

Produção de madeira em toras/toretas no ano de 2017 foi de: 25.268.177 m³, dentre os principais produtores destaca-se os municípios de Butiá, Cachoeira do Sul, Pantano Grande, Cambará do Sul e Montenegro (Tabela 2).

Tabela 2. Relação dos municípios gaúchos que mais produziram toras/toretas no ano de 2017.

Colocação	Município	Quantidade Madeira Produzida (m ³)	Valor da Produção (mil reais)
1	Butiá	1.824.269	69.001
2	Cachoeira do Sul	776.772	42.818
3	Pantano Grande	775.027	28.155
4	Cambará do Sul	771.330	30.947
5	Montenegro	694.449	16.780
6	Triunfo	609.411	30.163
7	Farroupilha	589.541	46.481
8	Canguçu	576.974	28.202
9	Encruzilhada do Sul	524.062	19.138
10	Paverama	510.000	21.560

Fonte: Produção Vegetal e Silvicultura, IBGE 2017. Adaptado RDK Logs Ltda.

A distribuição espacial da produção de Toras/toretas pode ser visualizada na Figura 2.

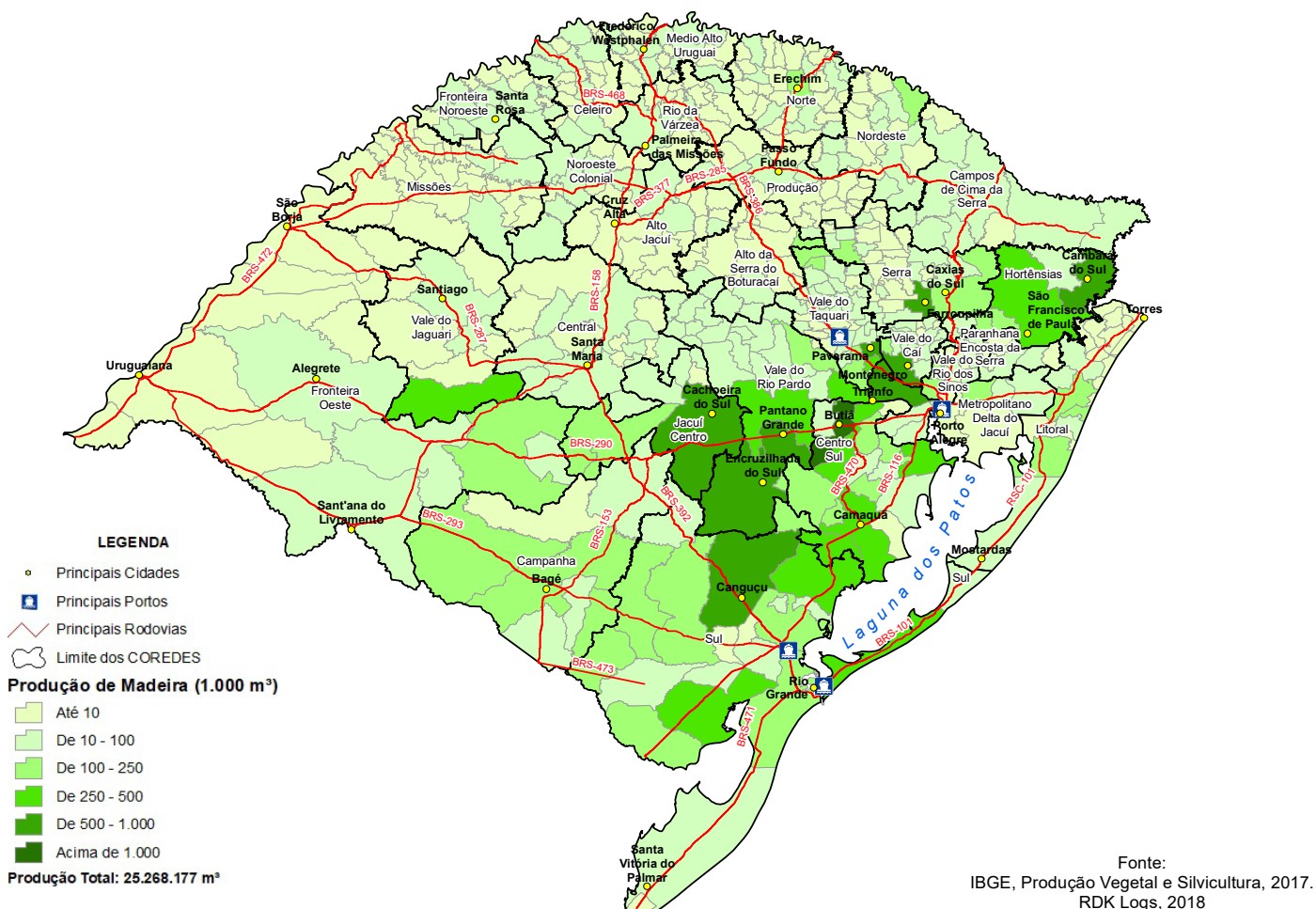


Figura 2. Mapa da produção de madeira em Toras/Toretas no Rio Grande do Sul em 2017.

7. Exportação de Produtos de Base Florestal em 2017

No ano de 2017 as exportações dos produtos de base florestal foram impactadas principalmente pela queda nas exportações do principal produto exportado pelo RS, a celulose com queda de 38%. Como destaque positivo destaca-se os Cavacos e os Pellets com aumento 37% e 96%, respectivamente na receita de exportação (Tabela 3 e Figura 3).

Outro destaque é a exportação de madeira em bruto, a qual não figurava como produto de exportação e passou a representar 1% da cesta de exportação com um volume superior a 115 mil toneladas (Tabela 3). A exportação total dos produtos de base florestal atingiu a cifra de U\$ 991.619.344 no ano de 2017, representando uma queda de 7,27% em relação a 2016.

Tabela 3. Exportação dos principais produtos de base florestal gaúchos.

Produto	Exportações - Mil U\$			
	Valor US\$ 2016	Valor US\$ 2017	Varição (%)	Participação (%)
Celulose	592.307	427.135	-38,67%	43,07%
Móveis de Madeira	154.725	146.856	-5,36%	14,81%
Cavaco	90.429	144.062	37,23%	14,53%
Papel	43.426	49.602	12,45%	5,00%
Painéis Reconstituídos	31.531	49.602	36,43%	5,00%
Taninos	49.598	46.089	-7,61%	4,65%
Serrados	41.795	43.543	4,01%	4,39%
Breu	21.669	21.157	-2,42%	2,13%
Partes de Móveis Madeira	19.569	19.483	-0,44%	1,96%
Resinas	13.011	16.203	19,70%	1,63%
Madeira em Bruto ¹	-	10.463	100,00%	1,06%
Pellets	313	9.235	96,61%	0,93%
Terebentina	5.317	8.190	35,08%	0,83%
Carvão	251	338	25,74%	0,03%
Total	1.063.690	991.619	-7,27%	

Fonte: COMEX/MDIC, adaptado RDK Logs Ltda. ¹ Sem registro para os anos anteriores.

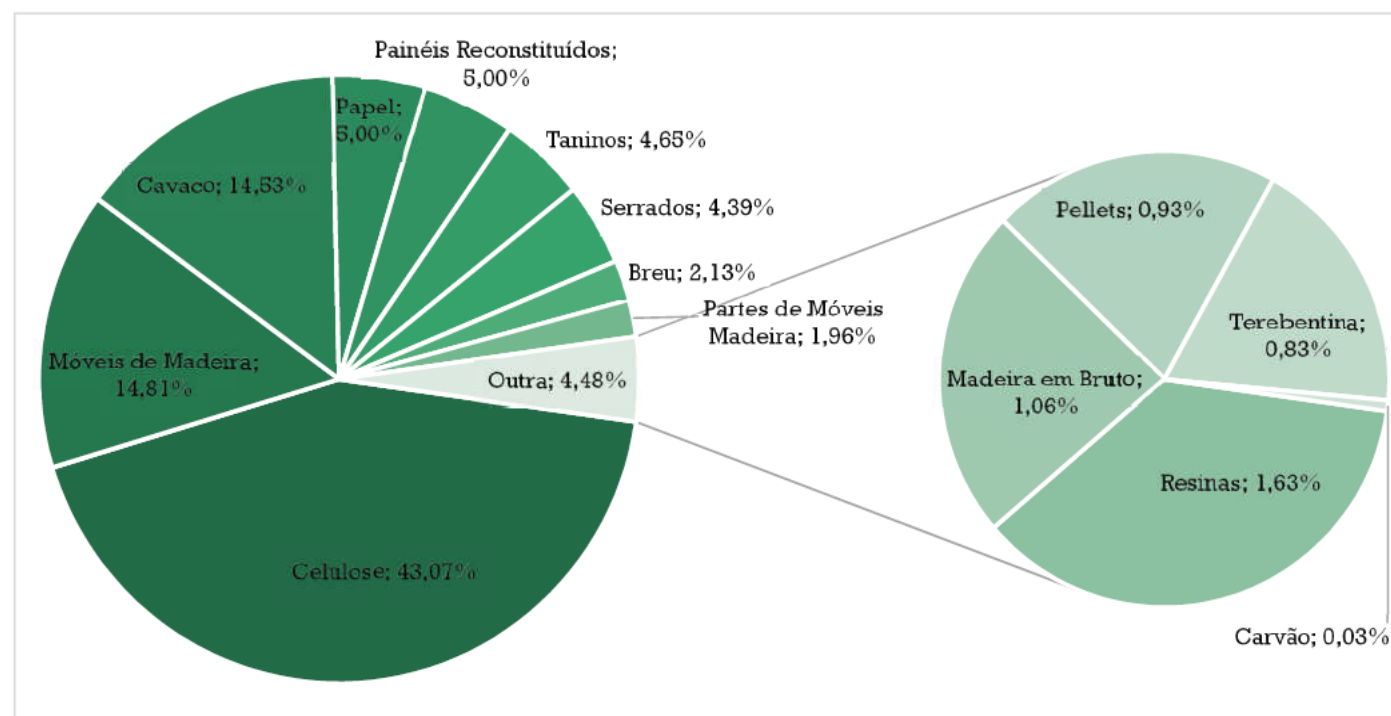


Figura 3. Exportações dos principais produtos de base florestal gaúcho no ano de 2017.

7.1 Exportações de Celulose

A celulose, no ano de 2017, apresentou significativa queda nos valores exportados alcançando a marca de 427 milhões de dólares, queda de 38,7% em relação a 2016 (Figura 4).

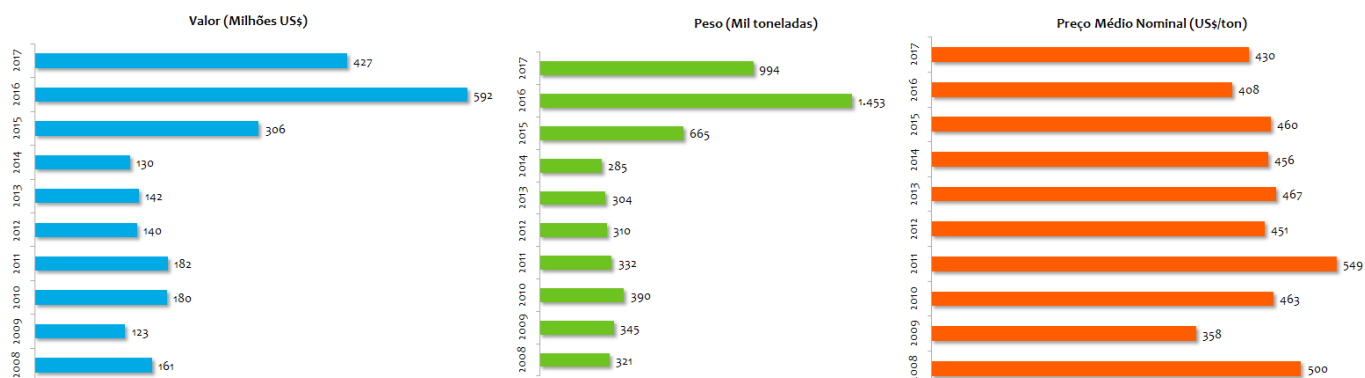


Figura 4. Evolução das exportações de Celulose pelo Rio Grande do Sul, em valores (US\$), Volume (peso em toneladas) e o preço médio nominal 2008-2017 (Fonte: COMEX/MDIC, alterado RDK Logs).

Os preços médios da celulose apresentam relativa estabilidade, fechando o ano de 2017 em US\$ 430,00/ton, alta nominal de 5,3% com relação a 2016.

7.2 Exportações de Papel

As exportações de papel do Rio Grande do Sul continuam apresentando crescimento em volume desde a última crise mundial, totalizando 43.913 toneladas, alta de 18,5% com relação ao ano anterior. O valor total das exportações que em 2016 apresentou leve queda, voltou a apresentar crescimento, atingindo a marca de US\$ 49,6 milhões (Figura 5).

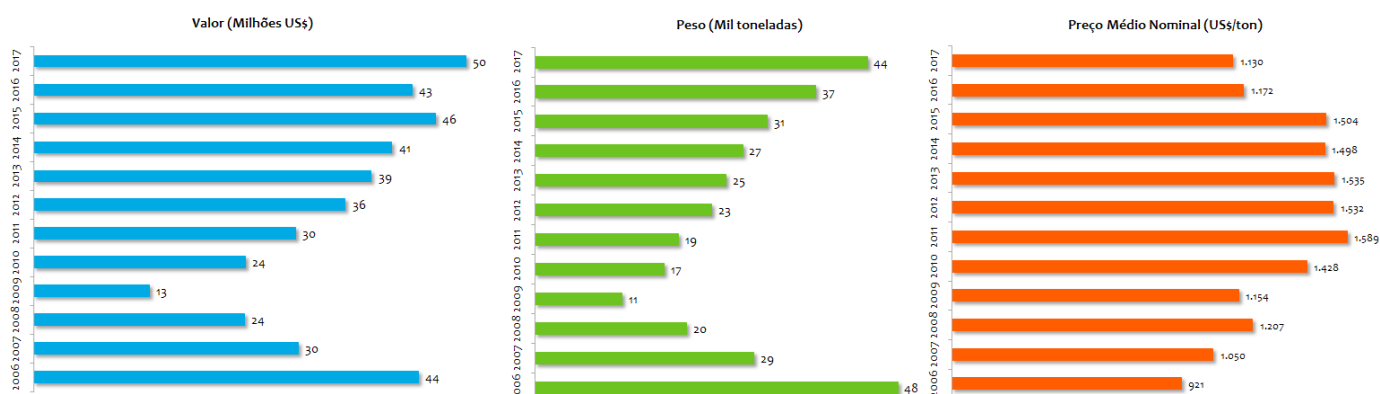


Figura 5. Evolução das exportações de Papel pelo Rio Grande do Sul, em valores (US\$), Volume (peso em toneladas) e o preço médio nominal 2008-2017 (Fonte: COMEX/MDIC, alterado RDK Logs).

O preço médio pago pela tonelada de papel em 2017 foi de US\$ 1130, levemente abaixo (3,6%) do valor médio por tonelada obtida em 2016.

7.3 Exportações de Painéis de Madeira Reconstituídos

A soma das exportações de Painéis Reconstituídos do Rio Grande Do Sul atingiu a marca histórica de US\$32,8 milhões, ultrapassando o antigo recorde (2016) de US\$ 31,53 milhões, alta de 4%. O volume exportado apresentou queda de 7,14%, combinado com a elevação do Preço Médio Nominal de 11,9% com relação a 2016 (Figura 6).

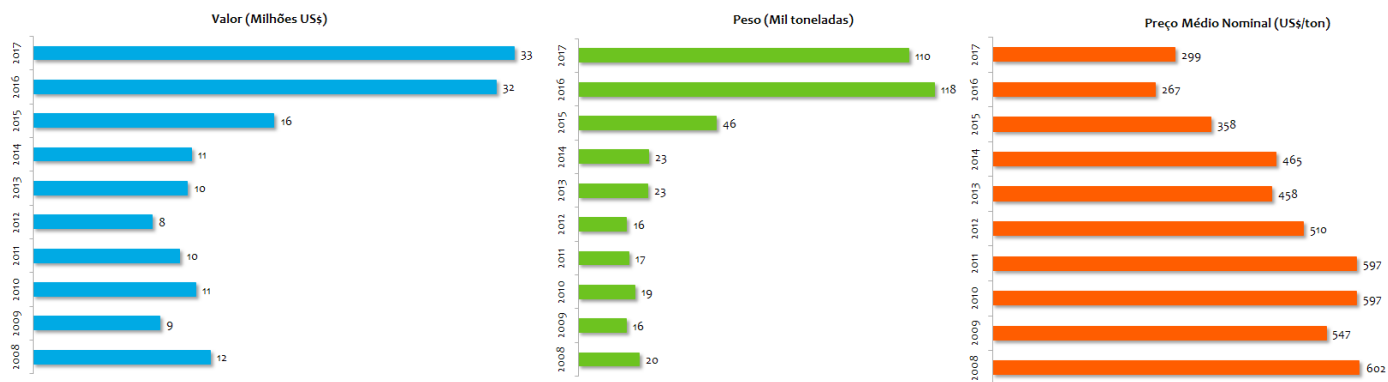


Figura 6. Evolução das exportações de Painéis de Madeira Reconstituídos pelo Rio Grande do Sul, em valores (U\$), Volume (peso em toneladas) e o preço médio nominal 2008-2017 (Fonte: COMEX/MDIC, alterado RDK Logs).

7.4 Exportações de Serrados

Em 2016 as exportações de Serrados do Rio Grande do Sul voltaram ao patamar do volume exportado no ano de 2007, em 2017 voltamos ao patamar de valor exportado do ano de 2007 atingindo U\$ 43,54 milhões, alta de 4,2%. O volume exportado teve queda de 5,4% e o preço médio nominal alta de 10%, atingindo 109.473 toneladas e U\$ 397 por tonelada, respectivamente (Figura 7).

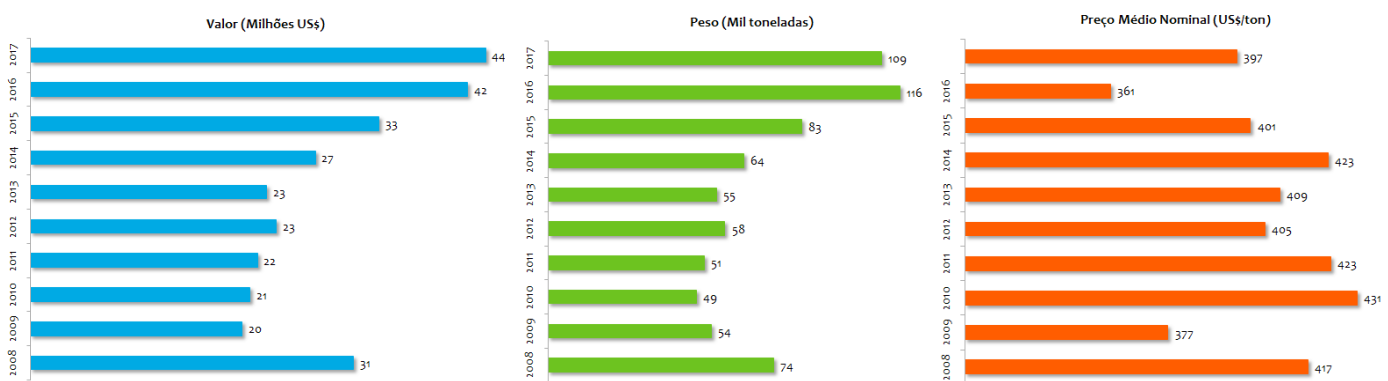


Figura 7. Evolução das exportações de Serrados pelo Rio Grande do Sul, em valores (U\$), Volume (peso em toneladas) e o preço médio nominal 2008-2017 (Fonte: COMEX/MDIC, alterado RDK Logs).

7.5 Exportações de Móveis de Madeira

As exportações de móveis de madeira continuam a tendência de queda, atingindo a marca de U\$ 146,8 milhões em 2017 (-5,1%). Os preços médios nominais se mantiveram estáveis (-0,7%), combinados com queda no volume exportado de 4,4% (Figura 8).

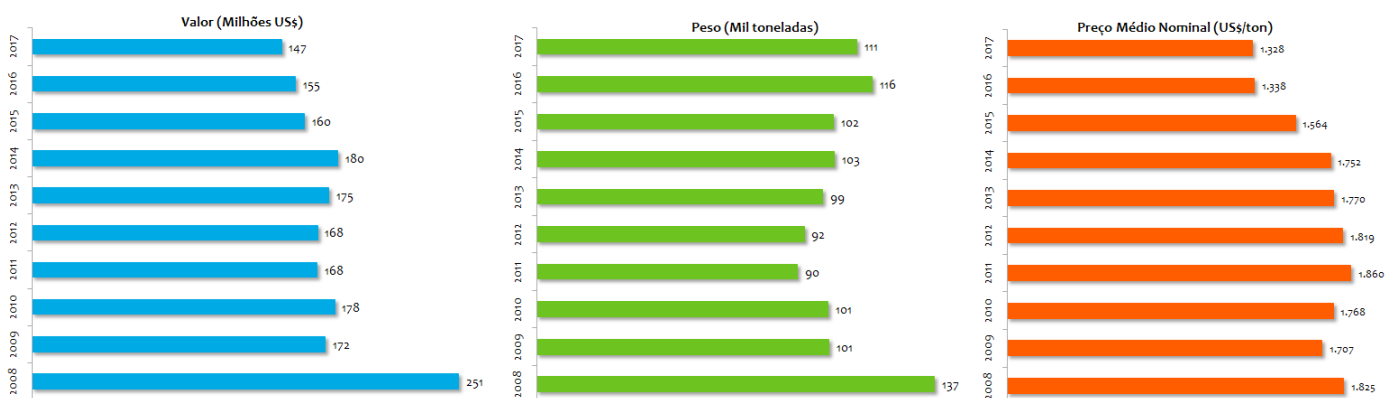


Figura 8. Evolução das exportações de Móveis de Madeira pelo Rio Grande do Sul, em valores (U\$), Volume (peso em toneladas) e o preço médio nominal 2008-2017 (Fonte: COMEX/MDIC, alterado RDK Logs).

O setor moveleiro também é responsável pela exportação de Partes de Móveis de Madeira que serão abordados no item 6.5.1.

7.5.1 Exportações de Partes de Móveis de Madeira

A exportação de Partes de Móveis de Madeira pelo Rio Grande do Sul, apresenta estabilidade nos últimos sete anos, em 2017 atingiu US\$ 19,48 milhões em exportações (-0,43 % em relação a 2016). Com destaque, observa-se o crescimento do preço médio nominal que passou de US\$ 2.442/ton para US\$ 2.855/ton, alta de 16,9% (Figura 9).

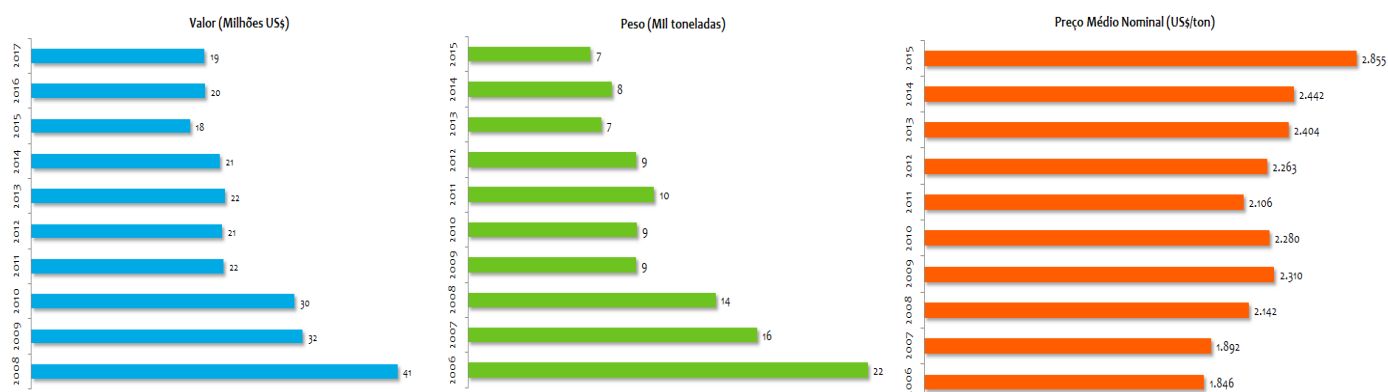


Figura 9. Evolução das exportações de Partes de Móveis de Madeira pelo Rio Grande do Sul, em valores (US\$), Volume (peso em toneladas) e o preço médio nominal 2008-2017 (Fonte: COMEX/MDIC, alterado RDK Logs).

7.6 Exportações de Cavacos

A exportação de cavacos de madeira pelo Rio Grande do Sul é destaque no Brasil, mantemos a posição de maior exportador de Cavacos de Madeiras do Brasil. Em 2017, o valor obtido com exportações de cavaco ultrapassou a marca de US\$ 89 milhões (queda de 1,2 % em relação a 2016), o volume exportado também apresentando leve queda de 4,1% atingindo 1,06 milhões de toneladas (Figura 10).

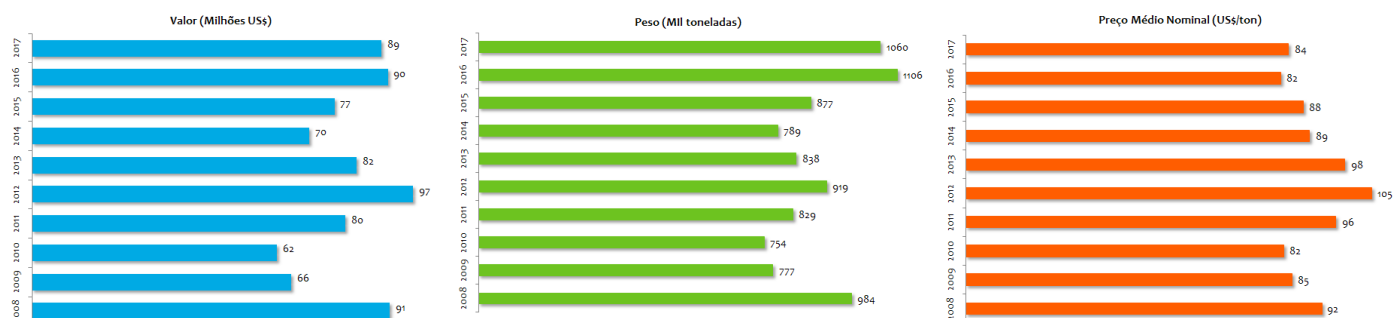


Figura 10. Evolução das exportações de Cavacos de Madeira pelo Rio Grande do Sul, em valores (US\$), Volume (peso em toneladas) e o preço médio nominal 2008-2017 (Fonte: COMEX/MDIC, alterado RDK Logs).

Os preços médios nominais tiveram um acréscimo de 8,5%, chegando no patamar de US\$ 89/ton, relativamente estável no período de 2008-2017.

7.7 Exportações de Pellets

As exportações gaúchas de Pellets iniciaram em 2013 de forma incipiente, mas em 2017 já alcançaram a marca de U\$ 9,2 milhões com um volume de 59.007 toneladas exportadas, volume 29 vezes superior ao de 2016. O preço médio nominal de 2017 foi de U\$ 157/ton, apresentando pequena variação quando comparado com 2016 (+1,3%), Figura 11.

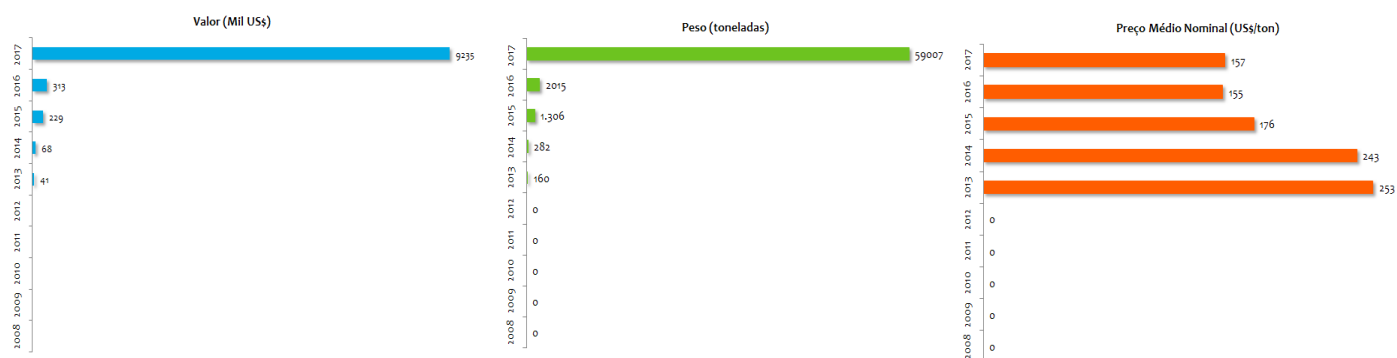


Figura 11. Evolução das exportações de Pellets pelo Rio Grande do Sul, em valores (U\$), Volume (peso em toneladas) e o preço médio nominal 2008-2017 (Fonte: COMEX/MDIC, alterado RDK Logs).

7.8 Exportações de Madeira em Toras / Toretas

A exportação de madeira em Bruto deu seus primeiros passos no Rio Grande do Sul em 2017, foram exportados 15.215 toneladas, com um preço médio nominal de U\$ 67/ton, resultando em U\$ 10,46 milhões de divisas para o Estado do Rio Grande do Sul. Nos anos anteriores, não constam dados relativos a exportação de madeira em bruto na COMEX/MDIC.

7.9 Exportações de Tanino

A produção de Tanino no Rio Grande do Sul ocupa posição de destaque no contexto nacional, as exportações de tanantes no ano de 2017 foram de U\$ 46,1 milhões através da exportação de 28.627 toneladas, -7,1% e -9,5% respectivamente. Os preços nominais apresentam pequenas oscilações nos últimos sete anos, em 2017 o preço médio nominal foi de U\$ 1.610/ton (+2,7%), Figura 12.

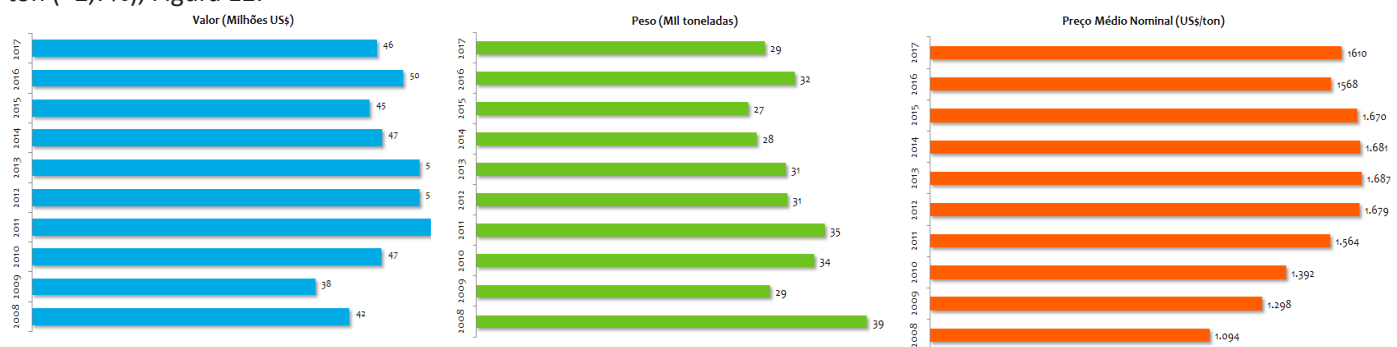


Figura 12. Evolução das exportações de Tanantes pelo Rio Grande do Sul, em valores (U\$), Volume (peso em toneladas) e o preço médio nominal 2008-2017 (Fonte: COMEX/MDIC, alterado RDK Logs).

7.10 Exportações de Resina

A resina continua apresentando acelerado crescimento nos últimos cinco anos, em 2017 foram exportados pelo Rio Grande do Sul 15.940 toneladas, crescimento de 21,2% caracterizando o maior volume já exportado pelo Estado. O valor auferido em 2017 também foi recorde, U\$ 16,2 milhões (+ 24,5%), o preço médio nominal teve pequeno reajuste, estável em U\$ 1.017/ton (+2,8%), Figura 13.

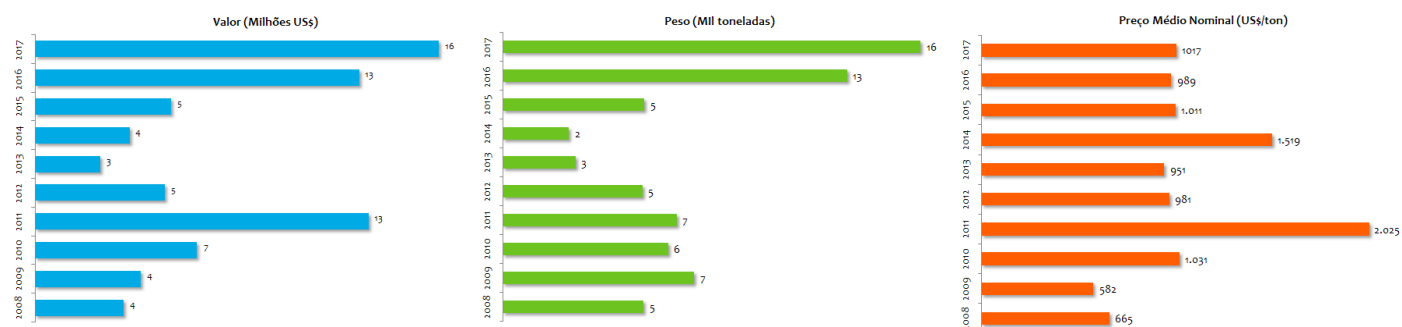


Figura 13. Evolução das exportações de Resinas pelo Rio Grande do Sul, em valores (U\$), Volume (peso em toneladas) e o preço médio nominal 2008-2017 (Fonte: COMEX/MDIC, alterado RDK Logs).

7.11 Exportações de Breu

As exportações de Breu pelo Rio Grande do Sul em 2017 atingiram o volume histórico de 17.380 toneladas, crescimento de 4,1% com relação a 2016, entretanto devido a queda no preço médio nominal de 6,2% acarretou que o valor oriundo das exportações ficasse levemente abaixo ao ano anterior (-2,3%), totalizando U\$ 21,16 milhões, Figura 14.

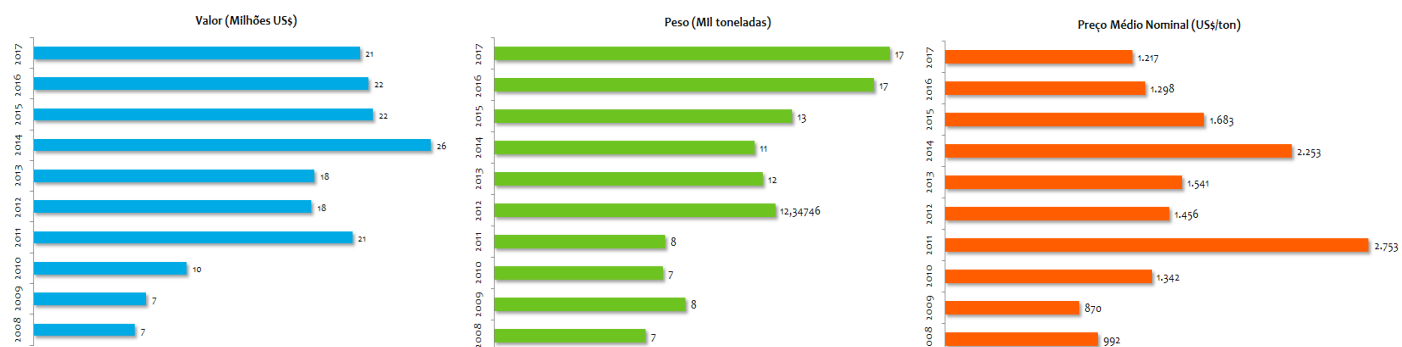


Figura 14. Evolução das exportações de Breu pelo Rio Grande do Sul, em valores (U\$), Volume (peso em toneladas) e o preço médio nominal 2008-2017 (Fonte: COMEX/MDIC, alterado RDK Logs).

7.12 Exportações de Terebentina

Em 2017, as exportações de Terebentina ultrapassaram a marca de U\$ 8,19 milhões (máxima histórica), crescimento de 60,2% em relação a 2016. O volume exportado de 4.156 toneladas só ficou atrás de 2011, crescimento de 9,8% em relação a 2016, o grande aumento no valor das exportações é resultante do aumento no preço médio nominal, que passou de U\$ 1.405 em 2016, para U\$ 1.971/ton em 2017 (+40,3%), Figura 15.

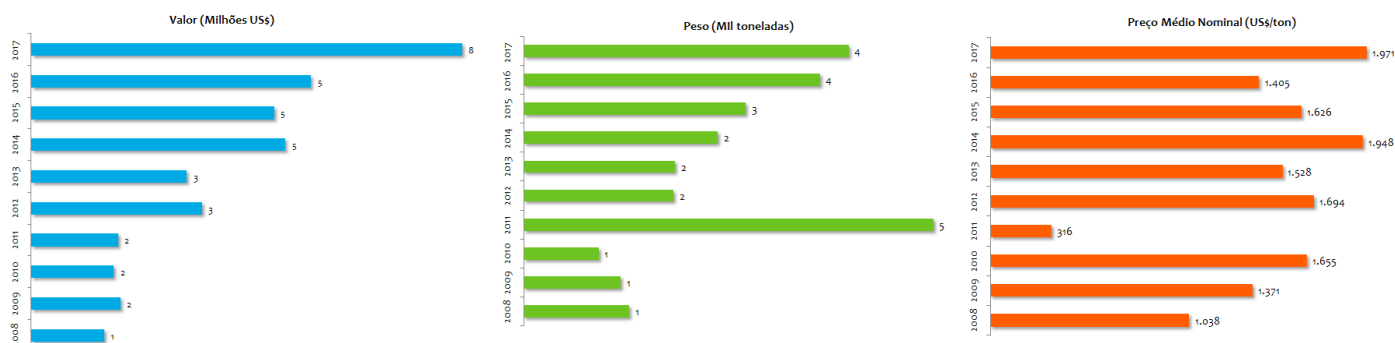


Figura 15. Evolução das exportações de Terebentina pelo Rio Grande do Sul, em valores (U\$), Volume (peso em toneladas) e o preço médio nominal 2008-2017 (Fonte: COMEX/MDIC, alterado RDK Logs).

7.13 Exportações de Carvão Vegetal

As exportações de Carvão Vegetal pelo Rio Grande do Sul em 2017 foram de 677 toneladas, resultando em U\$ 338 mil, baseado no preço médio nominal de U\$ 500/ton, demonstrando crescimento de 34,9%, 7,6% e 25,6 % respectivamente quando comparados com o ano de 2016 (Figura 16).

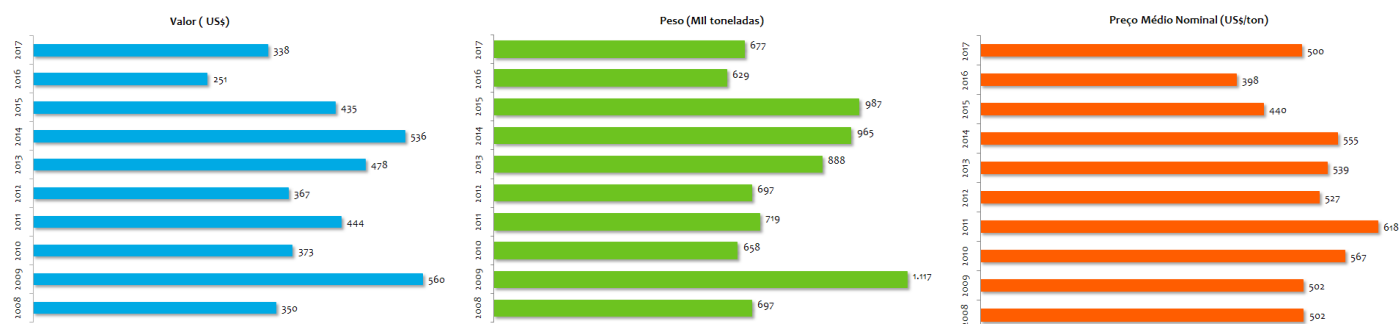


Figura 16. Evolução das exportações de Carvão Vegetal pelo Rio Grande do Sul, em valores (U\$), Volume (peso em toneladas) e o preço médio nominal 2008-2017 (Fonte: COMEX/MDIC, alterado RDK Logs).

EMPRESAS ASSOCIADAS NA AGEFLOR

AGROPECUARIA CONDOR

www.agropecuariacondor.com.br
51 3073-7100
Porto Alegre

ÂMBAR FLORESTAL

www.ambarflorestal.com.br
53 3238-1359
São José do Norte

ARAUCO INDÚSTRIA DE PAINÉIS

www.arauco.com.br
41 3217-7395
Montenegro

ARBORGEN TECNOLOGIA FLORESTAL

www.arborgen.com.br
47 3622-7032
Canoinhas - SC

BRETSCHNEIDER

www.bretschneider.com.br
51 3491-5350
Guaíba

CAPEDE

www.capede.com.br
51 98580-5090
Butiá

CARPENA ADVOGADOS ASSOCIADOS

www.carpena.com.br
51 3233-3525
Porto Alegre

CELULOSE IRANI

www.irani.com.br
51 3682-0100
Porto Alegre

CMPC CELULOSE RIOGRANDENSE

www.celuloseriograndense.com.br
51 2139-7211
Guaíba

DURATEX FLORESTAL

www.duratex.com.br
51 3653-6500
Taquari

F&W FORESTRY BRAZIL

www.fwforestry.com
51 3574-5237
Porto Alegre

FIBRIA CELULOSE

www.fibria.com.br
53 2133-1999
Pelotas

FLOPAL

www.flopal.com.br
51 3333-2999
Porto Alegre

FLOSUL

www.flosul.com.br
513681-0100
Capivari do Sul

GRANFLOR

www.granflor.com.br
51 3388-3387
Porto Alegre

HABITASUL FLORESTAL

51 3220-3542
Porto Alegre

JIMO QUIMICA INDUSTRIAL

www.jimo.com.br
51 3470-6755
Cachoeirinha

LINCK MÁQUINAS

www.linckmaquinas.com.br
51 2125-3333
Eldorado do Sul

MADEIREIRA HAAS

www.haaspaletes.com.br
51 99995-2785
Venâncio Aires

MADEIREIRA INTERNACIONAL

51 3311-1000
Porto Alegre

MADEM

www.madem.com.br
54 3462-5600
Garibaldi

MADEZE BRAZILIAN WOOD

www.madeze.com.br
51 3318-5056
Soledade

PARTICIPAÇÕES RESIGAL

www.resigal.com.br
51 3343-0905
Porto Alegre

PINVEST

51 3327-1500
Porto Alegre

PLAJAP ATIVIDADE RURAL

Porto Alegre

RB SUL

www.gruporesinasbrasil.com.br
53 3234-2187
Rio Grande

RDK LOGS

51 3785-2399
Canoas

RODOPARANÁ TIMBER FOREST EQUIP.

www.timberforest.com.br
51 3491-8191
Curitiba - PR

SETA

www.seta-sa.com.br
51 3561-2233
Estância Velha

STORA ENSO FLORESTAL RS

www.storaenso.com
11 3065-5215
São Paulo - SP

TANAC

www.tanac.com.br
51 3632-4055
Montenegro

TANAGRO

www.tanac.com.br
51 3632-4055
Montenegro

TERRAS VERDES FLORESTADORA

www.terrasverdes.com.br
51 3211-6444
Porto Alegre

TRAMONTINA MADEIRAS

www.tramontina.com.br
54 3461-8200
Encruzilhada do Sul

TREVO FLORESTAL

www.trevisa.com.br
51 2103-1188
Porto Alegre


URSA FLORESTAL


51 3060-8900
Porto Alegre




Associação Gaúcha de Empresas Florestais


 www.ageflor.com.br

 (51) 3221.6116

 ageflor@terra.com.br

 facebook.com/FlorestaRS

 twitter.com/FlorestaRS

 Travessa Francisco Leonardo Truda, 40

Sala 171 – 17º Andar – CEP 90010-050

Porto Alegre / Rio Grande do Sul

Elaboração:



Av. Farroupilha, 7176 – Sala 204 / Rio Grande do Sul – Brasil

+55 51 3785 2399

+ 55 51 99656 5634

rdklogs@gmail.com

www.rdk.eco.br